O inimigo

A insegurança que toma seus dias o confronta através de sentimentos pouco heroicos, capazes de criar um inimigo tão feroz quanto um moinho de vento. A solidão que leva à incerteza que leva à paranoia que leva ao medo ad infinitum. Um inimigo que prenuncia cada passo seu, que prevê cada movimento com precisão inumana. No pouco fôlego que ainda tem, passa a agir irracionalmente, buscando surpreender aquele que olha pelos seus próprios olhos. Já enfraquecido, percebe ser incapaz de derrotar o inimigo no espelho.

Primeira viagem

Passado quase meio ano de isolamento, cada dia intensificava seus sentimentos. Sensação de falta de ar. Dor nas costas. Dor de cabeça. Apesar das suspeitas, ela sabia que era impossível. Mas a solidão era capaz de fazê-la duvidar de suas verdades. Aversão a cheiros fortes. Enjoo. Tontura. Vômito. Mais dois meses e sua barriga apareceu. Agora tinha certeza que o milagre da vida ocorria. Só não sabia explicar como pôde acontecer estando sozinha desde o primeiro dia.